

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA FINAL DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA DO MUNICÍPIO DE PIRATUBA.

No dia vinte e sete do mês de novembro do ano dois mil e dezenove, às dezenove horas, no Anfiteatro do Centro de Eventos, foi realizada a audiência pública final do processo de elaboração do plano de mobilidade urbana, a qual foi divulgada por intermédio de convite publicado no dia oito de novembro do mesmo ano no Diário Oficial do município, edição Nº 2974, veiculado eletronicamente no endereço virtual: www.diariomunicipal.sc.gov.br. A vigente ata destaca os principais pontos apresentados na audiência pública, que contou com a presença do Presidente da Câmara de Vereadores Luiz Henrique da Silva, o Secretário da Cidade e Desenvolvimento Econômico Joelson Medeiros, a equipe técnica do Consórcio Interfederativo Santa Catarina - CINCATARINA e membros da sociedade civil. A audiência foi aberta pelo Supervisor de Atuação Governamental do CINCATARINA, Sr. Gustavo Marcondes que saudou o público presente, destacando a importância da participação da população no desenvolvimento do plano de mobilidade urbana, informando que o mesmo elencou o sistema viário com propostas para o planejamento da mobilidade do município, e que ao final da apresentação, seria aberto espaço para a população apresentar sua opinião ou esclarecer dúvidas. Em seguida, fez uma breve introdução sobre o assunto, onde destacou que o plano busca promover a qualificação do transporte sustentável, de uma forma que este interaja de maneira adequada entre as pessoas e a infraestrutura, planejando também o desenvolvimento urbano compacto a distribuição equitativa das oportunidades urbanas e o desestímulo do uso de modais de transporte individuais motorizados. Deixando claro que o plano traz propostas para que o município de uma forma técnica consiga se desenvolver a longo prazo e que apenas após a aprovação, a prefeitura entra com a parte de projeto e execução. As propostas são desenvolvidas com base nas contribuições públicas e no planejamento estratégico do município. Sr. Gustavo elucidou ainda, que o plano de mobilidade urbana contém princípios, estando em primeiro lugar o caminhar, seguido de pedalar, transporte público e por último os veículos individuais motorizados, buscando uma melhor distribuição do sistema de transportes e das oportunidades no território, um compartilhamento mais justo nas vias para todos os modais de transporte, o aumento da segurança viária e a consequente melhoria da qualidade de vida da população. Foi destacado que, durante o processo de elaboração do plano, a população participou de forma presencial nas oficinas, conferências e audiência, além de questionários online, e-mail e comentários na lei vigente. Em seguida, foi passado a palavra para a Analista Técnica do CINCATARINA, Sra. Mayara Zago, que começou se apresentando e cumprimentando a população presente, primeiramente falou sobre o diagnóstico, comentando as contribuições dadas em cada eixo de transporte, iniciando pelo caminhar que é o meio de transporte chave na integração de modais, mostrando imagens de Piratuba que possui calçadas remetendo acessibilidade, porém em alguns pontos estão executados incorretamente e sem conectividade, enquanto em outros pontos não há acessibilidade nem padronização, as vezes são executadas com tamanhos menores e em alguns pontos há presença de escadaria, foi destacado que nem todas as vias serão totalmente acessíveis, por isso a importância das rotas acessíveis, como por exemplo a Rua do Balneário Termas Piratuba, sendo ela uma rua privada que possui boa conectividade, com piso tátil, arborização, mobiliário urbano e destinada apenas para pedestres. Apresentou em seguida as contribuições da população com relação ao deslocamento a pé, que primeiramente pediram a melhoria e padronização dos passeios, seguido da

adequação dos mesmos com acessibilidade e segurança, melhoria do conforto térmico por meio de vegetação, construção de passeios públicos e elencando que a presença atual de rampas de veículos em toda a largura das calçadas obstrui a circulação. No que se refere a bicicletas, foi informado que é um modal que reduz o ruído nas vias, contribui para ambientes mais saudáveis e agradáveis, consome poucos recursos, é eficiente e não utiliza muito espaço, foi demonstrado também através de imagens, que não há malha cicloviária no município, trazendo ainda as solicitações da população tais como: implantação de ciclovias conforme a topografia, ciclofaixas interligando pontos da cidade e estacionamentos para bicicletas. No eixo transporte público, foi salientado que ele conecta e integra as pessoas com as mais diversas áreas da cidade e viabiliza o acesso a todo o conjunto de oportunidades de modo prático e sustentável, após, foi mostrado os pontos de ônibus existentes no município, os quais nem sempre possuem manutenção, integração com os outros meios de transporte, padronização ou acessibilidade restante. Salientando também que o transporte coletivo turístico não possui vagas delimitadas para embarque e desembarque. Informando a importância de se ter previsão de estacionamento para este meio de transporte. Como contribuições comunitárias para este modal, se teve: a implantação de transporte público em novos locais e a descentralização do mesmo. Na modalidade circulação viária, primeiramente foi comentado a importância de se planejar vias urbanas seguras e bem sinalizadas, delimitando espaços para diversos modais de transporte e oferecendo uma infraestrutura acolhedora, salientando a necessidade de utilizar-se de outros modais. Nas contribuições, a comunidade solicitou: implantação de mão única em vias transversais, estacionamento em vias de mão única, repaginação da avenida Dezoito de Fevereiro, pavimentação asfáltica, implantação de ruas compartilhadas, priorizar modais ativos e coletivos nas vias e desestimular o uso do carro. Em seguida, apresentou-se o prognóstico, que é o produto desenvolvido a partir do diagnóstico, sendo o mesmo dividido por eixos, começando pela circulação a pé, tendo como diretriz a construção ou reforma dos passeios públicos nas rotas acessíveis, sendo essas distribuídas em níveis de prioridade de execução, além disso foram evidenciadas as diretrizes para projeto e execução dos passeios públicos. Outra sugestão é a implantação de parklets, o qual é uma extensão do passeio público sendo utilizado como um local de convivência de pessoas. Com relação a malha cicloviária, foi proposto que a mesma seja executada em até oito anos após aprovação do plano junto a paraciclos, separadas em níveis de prioridades. Em relação ao transporte público coletivo, sugere-se a realização de um estudo de viabilidade para a implantação de um transporte público próprio de Piratuba, a reforma ou implantação de pontos de ônibus primeiramente nas rotas acessíveis e implantação de vagas delimitadas para embarque e desembarque. Foi apresentado ainda levantamento das vias pavimentadas e não pavimentadas a fim de priorizar a pavimentação e manutenção das vias de acordo com a hierarquização viária proposta. Para as novas vias arteriais foi proposto que tenham vaga de estacionamento e ciclofaixa bidirecional. Sugeriu-se também um estudo de viabilidade para criação de bolsões de estacionamento. Posteriormente, foi comentado sobre o dimensionamento de vagas de estacionamento, sugerindo nova demarcação de acordo com a regulamentação do CONTRAN e demarcações das vagas especiais. Outro problema encontrado é sobre os veículos de carga e descarga que não possuem vagas delimitadas nem horários para realizar essa atividade, propondo que seja definida vagas e horários para esse fim. Logo depois foi apresentada a proposta de requalificação para a avenida Dezoito de Fevereiro, destacando o conceito de ruas completas, criando espaços mais seguros e atrativos para os pedestres e ciclistas,

com acessibilidade universal, conectividade entre as vias e tornado esta referência regional, além disso foi comentado sobre a possibilidade de implantação de bicicletas compartilhadas no município em parceria com os hotéis. Após foi apresentado o conceito de rua compartilhada que é desenhada para as pessoas compartilharem do mesmo espaço de circulação, este tipo de rua democratiza o espaço e propõe a população o acesso igualitário a via, sendo possível implantá-las em vias locais e coletoras. Sra. Mayara salientou ainda que os principais benefícios do plano de mobilidade urbana são integrar os meios de transporte, fomentar a distribuição igualitária dos modais nas vias e conectar ao uso e ocupação do solo, promovendo a segurança viária, acessibilidade universal, permanência nas vias e a consequente qualidade de vida. Por fim a analista técnica apresentou a equipe técnica multidisciplinar que trabalhou na elaboração do plano, agradecendo a população ali presente e passando a palavra para o Sr. Gustavo Marcondes, que deu por encerrada a apresentação e abriu espaço para contribuições. O primeiro a falar foi o Sr. Adelio Espanholi, que manifestou sua dúvida sobre a Rua Paraíba, onde as pessoas que o visitam têm que estacionar a 150m de distância, além de possuir nesse trajeto placas no meio da calçada. Ele pediu se as propostas de ruas foram feitas ponto a ponto. A Sra. Mayara respondeu que foram elaboradas propostas para as ruas, com a intenção de que nessa adaptação de fluxo ocorra a visualização de quais vias devem ser de mão única e onde deve ser redimensionado o estacionamento, o Sr. Adelio Espanholi voltou a comentar que segundo ele seria fácil resolver o problema, tornando a rua de mão única ou tomando outras alternativas. Posteriormente o Sr. Ezequiel Machado falou que é pai de um autista e reside em frente a escola na Rua Boa Vista, sendo também fiscal de obras, posturas e tributos, e ressalta que foi muito bem colocado os estacionamentos em apenas um lado da via, deixando o outro lado para a ciclovia, porém, destaca que o estacionamento em frente a sua casa fica cheio em alguns horários e não possui acessibilidade para deficientes acessarem o colégio, sugerindo a retirada dos ônibus na rua e colocando-os no terreno ao lado da escola, deixando o fluxo da via para os pais e moradores da via, sugerindo também que ao lado do ginásio de esportes Amélia Poletto poderia ser estacionado os ônibus, porém sairia mais caro para a prefeitura. Neste momento, o Secretário de Cidade e Desenvolvimento Econômico Joelson Medeiros se manifestou afirmando que não era possível essa mudança. A Sra. Mayara comentou que o mais viável seria colocar uma vaga para deficientes em frente à escola. O próximo a se pronunciar foi o Sr. Ernoy Mattiello residente na Rua Boa Vista, ele comenta que todos devem respeitar os ônibus, pois a prioridade é dos alunos, entretanto, explica que seus pais são idosos e tem o direito de ir e vir com segurança, afirmando ainda, que o aumento do fluxo é resultado do crescimento da cidade. Logo após, A Sra. Vanessa comentou sobre o horário de carga e descarga, alegando que para a atual realidade da cidade não se aplicaria o que está no plano, pois há uma grande demanda no comércio e eles recebem mercadorias em horários variados. Como resposta a isso a Sra. Mayara comentou que a intensão é tirar o fluxo dos veículos nos horários de pico, podendo delimitar melhor as vagas para os veículos de carga e descarga. A Sra. Fernanda Masson se pronunciou a respeito do transporte coletivo, destacando que em algumas ruas coletoras se torna difícil do ônibus realizar o giro. A Sra. Mayara, esclareceu que por causa disso seria importante realizar um estudo para ver a necessidade do transporte coletivo e qual o porte do veículo mais adequado. O Sr. Lindemar R. Weickmem J. é um ciclista da cidade e comentou que realmente pode ser feito as mudanças aos poucos, pois atualmente não se tem segurança ao transitar na via de bicicleta, sugerindo que as ciclovias também podem ser suspensas sobre a rua e que os estacionamentos poderiam ser

feitos em outro local, a Sra. Mayara explicou o fato de ter sido pensado as vagas conforme o fluxo de veículos, afirmado que pode ser repensado esses estacionamentos. O Sr. Gustavo voltou a destacar que o plano vem para mudar e melhorar a cidade, encerrando a audiência e agradecendo a participação de todos. A presente ata segue assinada por mim estagiária de Arquitetura e Urbanismo Tainara Aparecida Xavier, pela Analista Técnica Mayara Zago, pelo Supervisor de Atuação Governamental Sr. Gustavo Marcondes e pelo Secretário da Cidade e Desenvolvimento Econômico Joelson Medeiros. Piratuba, cinco de dezembro de dois mil e dezenove

TAINARA APARECIDA XAVIER
Estagiaria de Arquitetura e Urbanismo
CINCATARINA

MAYARA ZAGO
Analista Técnica IV
CINCATARINA

GUSTAVO MARCONDES
Supervisor de Atuação Governamental
CINCATARINA

JOELSON MEDEIROS
Secretário da Cidade e Desenvolvimento Econômico
Piratuba/SC